

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 52- Nº 623— OUTUBRO/ 2009

Nesta edição!

P. 2

- Movimento Espírita
- Expediente
- Rádio Rio de Janeiro

P. 3

- Lembrete Fraternal
- Amai os inimigos: esclarece Allan Kardec

P. 4

- No Mundo do Esperanto
- Vulto do Espiritismo

P. 5

- O evangelho no Lar
- Podemos confiar
- Auto-de-Fé, de Barcelona

P.6

- Recursos
- Infância plena: à sombra de um lar feliz

P. 7

- Os sonhos
- Campanhas
- Notícias da Livraria
- Programas Espíritos na TV e na Internet

P. 8

- Programação das Reuniões públicas
- Atividades no CEBM

Bezerra convida à reflexão

Duas Palavras

Meus filhos,

Que Jesus nos abençoe.

Duas palavras: viveis na Terra de hoje o momento dos paradoxos.

A Ciência, que projetou o homem além da atmosfera, utilizada pela insensatez, ameaça de destruição o orbe que habitais. Os homens que penetraram no âmago das questões da vida com os bisturis aguçados da investigação, armam-se, dominados por uma ferocidade atávica, para aniquilar as mais belas conquistas da inteligência e do sentimento. As glórias da cultura, atingindo o ponto culminante, não conseguem diminuir os implementos das paixões, que reduzem a ética e a civilização aos níveis mais baixos da história dos tempos. Só Jesus, neste momento, poderá comandar o destino das criaturas humanas.

Vós rogastes, antes do berço, a oportunidade do mergulho carnal, para construir um mundo melhor. Suplicaste emocionados, o ensejo de abraçar a doutrina libertadora, para com ela implantar no coração dos homens, e no vosso também, o reino de Deus. Elegestes a hora difícil, a fim de demonstrar o valor do conteúdo doutrinário, diante das lutas renhidas que deveis enfrentar.

Tende tento, filhos! Vigiai a respeito do fermento da dissensão, permaneçei no posto do trabalho e da fidelidade, sobretudo a Jesus e a Kardec, nesta hora de graves definições.

Nenhum de nós, encarnado ou desencarnado, tem direitos especiais na lavoura do Evangelho, senão o dever de servir e servir mais até a exaustão das nossas forças. Portanto, unidos, espíritos que somos, de ambos os lados da Vida, demo-nos as mãos e, irmanados, formemos um bloco para enfrentar o adversário comum que é o materialismo disfarçado em outras colocações, enlouquecido pela prosápia da sua própria desarmonia interior e plantando as manifestações da violência e da anarquia.

Jesus prossegue o mesmo hoje como ontem, e amanhã como hoje.

Vivei a doutrina do conhecimento e do amor, porém não vos esqueçais que a recomendação do Espírito de Verdade, confirmando a palavra de Jesus, é esta: o primeiro mandamento é que vos ameis para que depois vos instruais. Se não vos amardes, de pouca utilidade ser-vos-á o conhecimento, porque o homem que detenha o conhecimento e não possua no coração o amor se transforma em verdugo dos seus irmãos.

Senhor, aqui está a família espírita brasileira, reunida em teu nome, suplicando-te inspiração, recordando os discípulos da tua mensagem no dia de Pentecostes. Aqui traçam roteiros e diretrizes para teu trabalho na Terra, mas estão submissos às luzes da Espiritualidade Superior, para que as vozes dos céus desçam sobre eles, iluminando-os e conduzindo-os com segurança, na tarefa de ir e pregar a verdade a todas as gentes.

Desça sobre os teus discípulos, que disputamos a honra de servir-te, a tua paz, para que a união e a fraternidade deixem de ser utopias e se transformem no cimento divino, unindo-nos a todos.

Bezerra de Menezes

(Trechos da Mensagem psicofônica recebida na abertura da sessão do dia 17 de novembro de 1984, do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, DF) **Compromissos Iluminativos**, LEAL - 1990 cap. 30.

Editorial

Conta-se que certa vez, uma senhora muito humilde foi atendida em uma Casa Espírita e ali recebeu importantes benefícios. Muito agradecida, ela se revelou constrangida por não saber como retribuir e, com relutância, confessou a um trabalhador da casa.

O trabalhador, de pronto, respondeu que todos nós sempre temos alguma coisa de útil para oferecer, mas que ela não deveria se sentir “obrigada” a retribuir nada. Qualquer gesto de retribuição deve ter a característica da espontaneidade e só assim ela poderia encontrar uma forma de ajudar.

Alguns dias depois, ela voltou e se ofereceu para empacotar os gêneros de primeira necessidade que compunham a pequena cesta básica oferecida aos menos favorecidos, iguais a ela.

E ali ficou por vários anos, sempre fazendo o melhor que podia no seu trabalho voluntário, até que seu tempo se esgotou e ela voltou para a pátria espiritual. Seu despertar foi tranqüilo e sua tomada de consciência também, porém, estava preocupada com a “tomada de contas”, afinal, ela nada mais tinha feito de útil do que empacotar gêneros alimentícios...

Porém, ao sair da pequena sala em que se recompunha, foi tomada de grande emoção, um grande número de Espíritos a esperava, aplaudindo aquela que, por tantos anos, fora o anjo bom que ajudara a aplacar a fome que sentiam e propiciar alimentos de boa qualidade.

Em um plano mais afastado, muitos estavam surpresos por não receberem aplausos. Sempre haviam estado nas manchetes filantrópicas, sem perceberem que agiram como os fariseus da caixa de coleta, no templo de Jerusalém.

É assim, quando se deseja ajudar o próximo, não existe trabalho pequeno, nem servil, nem importante, nem grande, existe apenas trabalho e quando o trabalhador está pronto, ele sempre aparece.

☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞

“Mesmo que não entendas, de pronto, os desígnios da Providência Divina, recebe a provação como sendo o melhor que merecemos hoje, em favor do amanhã, e, ainda que lágrimas dolorosas te lavem a alma toda, rende graças a Deus” -- Emmanuel.

(Do livro *PALAVRAS DE VIDA ETERNA*, de Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, ed. CEC, página 243).

MOVIMENTO ESPÍRITA

II CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

31/10 a 02/11/2009



Inscrições: On-line pelo site
<http://congressoespirita.ceerj.org>
Valores: R\$ 50,00 até o dia 25 de outubro
R\$ 60,00 após o dia 25 de outubro



Federação Espírita Brasileira

03 de Outubro de 1970
É inaugurada a sede em
Brasília



60 ANOS DE PACTO ÁUREO

Unificação do Movimento Espírita em Solo Brasileiro



A vitória da Fraternidade

Francisco Ferraz Batista

O acordo celebrado entre a Federação Espírita Brasileira e as instituições representativas dos Estados, denominado PACTO ÁUREO, assinado no Rio de Janeiro, em 5 de outubro de 1949, modificaria o rumo do Movimento Espírita no Brasil, imprimindo-lhe seguras diretrizes.

Após os esforços de líderes notáveis, imbuídos do ideal espírita, deu-se a vitória da fraternidade sobre os interesses mundanos de alguns e as intenções desagregadoras de outros, prevalecendo o bom senso de todos.

Pacientemente, elevados benfeitores, instruídos pela misericórdia do Cristo e pela dedicação de Ismael, orientaram as almas para a grandiosa sementeira dos grãos abençoados da Fé Renovadora.

Havia sido dado o passo decisivo para a monumental obra da Unificação.

No ano subsequente, 1950, em 1º de janeiro, foi instituído o Conselho Federativo Nacional, inicialmente com 11 membros, para orientar a já expressiva família espírita, sob a inspiração dos mais nobres sentimentos, impedindo-a de resvalar para o conturbado cenário da fragmentação.

A Caravana da Fraternidade, proposta por abnegados servidores do Senhor como: Francisco Spinelli, Carlos Jordão da Silva, Ary Casadio, Leopoldo Machado, Luiz Burgos, entre eles o nosso Arthur Lins de Vasconcellos Lopes, percorria o Norte e o Nordeste do País, levando a alvissareira notícia dos novos tempos aos irmãos distantes.

Os esforços foram recompensados. Todas as federações passaram a integrar o Conselho Federativo Nacional.

Com imensos sacrifícios nas lutas travadas pelos fiéis tarefeiros do Cristo e com indescritível lucidez e coragem moral, eles não descansaram para preservar a imponente obra da Codificação cuja finalidade maior é restaurar o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, no ainda atormentado planeta em que vivemos.

(Trechos do prefácio da obra *Pacto Áureo. A Vitória da Fraternidade*. FEP. 2009.)

Expediente

O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398

Site:

www.bezerramenezes.org.br

Email:

diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Luiz Raimundo Silva Arruda
(assessor)

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Cybele Silva Gomes (assessor)

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marcia Antonio Frota Correia

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

Internet: www.radioriodejaneiro.am.br

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, está iniciando mais uma etapa de trabalho. Levar a mensagem espírita aos diferentes pontos do nosso planeta. No entanto, para isto, precisa de parceria e a principal é com você.

Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659 (Tauá) - Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ / CEP 21.920-000

Telefone: (21)3386-1400 e (21)3396-5252

LEMBRETE

FRATERNO

Reflexões sobre a Atualidade de Kardec*Assaruyh Franco de Moraes*

Veza por outra, um assunto polêmico vem à tona nos meios espíritistas: procura-se contestar a atualidade de Kardec, face aos avanços da ciência, das escolas filosóficas e do próprio pensamento humano.

A contestação, na maioria das vezes, escuda-se no fato de que no tempo da codificação, muitas coisas eram especulativas, não havia ainda uma explicação convincente para alguns aspectos da fenomenologia de que o Espiritismo se servia (e ainda se serve).

Outros aspectos também são comentados como fatores que impõem uma revisão doutrinária. O objetivo aqui, não é estabelecer polos de discussão, mas refletir sobre a grandeza de emissários como Kardec.

A tecnologia vem enriquecer o aspecto científico da doutrina, mas não é a atualidade da ciência que torna o Espiritismo e os espíritas, melhores... A fenomenologia e as leis que a regem, sempre existiram, são axiomas esculpidos na eternidade, o que diferencia a época do Professor Rivail, da nossa, são as explicações dos fenômenos!

A missão do Espiritismo, como consolador e renovador cristão, é a contribuição para a reforma moral do indivíduo, é esclarecer, alertar e revigorar os princípios de amor, caridade e luz, que estão latentes em todos nós.

Fixo-me no Cap.XVI do Evangelho Segundo o Espiritismo, onde Kardec analisa fundamentais parábolas de Jesus, como a que trata da salvação dos ricos, a do sentimento de avareza, a que relata a visita de Jesus à casa de Zaquê e a expressiva parábola dos talentos.

O Mestre Lionês dissecou a questão da riqueza e nos coloca uma lição inquestionável, quando dá uma visão humana e transcendental sobre a questão de não se poder servir a Deus e a Mamom.

Kardec diz que *“o homem tem por missão trabalhar pela melhoria material do planeta, cabe-lhe desobstruí-lo, saneá-lo, dispô-lo para receber, um dia, toda a população que sua extensão comporta...”*

E continua explicando que, para se alimentar essa população, é preciso que se aumente a produção e seja estabelecida uma capacidade de troca entre os países, diz ainda, que cumpre sejam destruídos os obstáculos materiais que separam os povos e as comunicações sejam tornadas mais rápidas.

Então pergunto: Este não é um discurso ecológico, preocupado com as atuais e relevantes questões? Não parecem expressões de um empresário moderno, alertando sobre questões de comércio internacional? Ou seriam palavras de um professor francês que publicou um livro fundamental em 1857?

Poder-se-ia então, considerar esse discurso ultrapassado? Kardec apontou o aspecto dinâmico do Espiritismo e disse que nada se findava com ele e seus livros básicos.

Tudo o que enriquece culturalmente a doutrina, tem base em Kardec e sempre terá, visto que o magistério do Codificador, por ser humilde e recatado, consegue o mérito de livrar-se dos grilhões do tempo.

O Cristianismo ainda é contestado. O Espiritismo, inserido no contexto cristão, apesar do grande avanço de sua mensagem, tem apenas 152 anos, ainda é tempo de refletir, não de revisar.

É possível que no futuro, quando houver um só rebanho e um só pastor, a Codificação possa ser revista, mas, por enquanto, humildemente, precisamos reconhecer que as revisões não cabem na doutrina, são mais apropriadas para nós mesmos.

☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞

“Deus quer que ames e que ofereças um pouco mais de ti à vida. Não te afugentes desse destino; não te negues a atender a esse anseio do nosso Pai Celestial.

Vem, levanta-te e move-te para incrementar uma vida nova para ti; busca aprender sempre mais, a fim de mais te libertares das cadeias da ignorância; ama, pois não debes deter o vôo que te fará alcançar o teu próprio destino – a felicidade.”

Rosângela C. Lima



LER
ESTUDAR KARDEC
VIVER JESUS

AMAI OS INIMIGOS: Allan Kardec esclarece

“Amar os inimigos é, para o incrédulo, um contrasenso. Aquele para quem a vida presente é tudo, vê no seu inimigo um ser nocivo, que lhe perturba o repouso e do qual unicamente a morte, pensa ele, o pode livrar. Daí o desejo de vingar-se. Nenhum interesse tem em perdoar, senão para satisfazer o seu orgulho perante o mundo. Em certos casos, perdoar-lhe parece mesmo uma fraqueza indigna de si. Se não se vingar, nem por isso deixará de conservar rancor e secreto desejo de mal para o outro.

Para o crente e, sobretudo, para o espírita, muito diversa é a maneira de ver, porque suas vistas se lançam sobre o passado e sobre o futuro, entre os quais a vida atual não passa de um simples ponto. Sabe ele que, pela mesma destinação da terra, deve esperar topar aí com homens maus e perversos; que as maldades com que se defronta fazem parte das provas que lhe cumpre suportar e o elevado ponto de vista em que se coloca lhe torna menos amargas as vicissitudes, quer advenham dos homens, quer das coisas. **Se não se queixa das provas, tampouco deve queixar-se dos que lhe servem de instrumento.(...)”**

(Do Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, cap. XII, item 4, ed.FEB)

NO MUNDO DO ESPERANTO**“La paco de Jesuo estu en la koroj de
niaj karaj gefratoj.”**

Conheci o professor Ismael Gomes Braga no ano de 1952, em Recife, quando ali se realizava o 13º Congresso Brasileiro de Esperanto, de que Ismael participava na condição de vice-presidente e representante da Liga Brasileira de Esperanto. Sempre afável, diligente, dedicado e eficiente no seu trabalho como divulgador do querido esperanto, ele era efetivamente um esperantista completo.

Conhecendo o idioma em profundidade, sua intensa atividade o revelava como gramático, dicionarista, escritor, tradutor, editor, jornalista, crítico, professor, exímio orador e propagandista entusiasmado da idéia interna do esperantismo, atuando em jornais, revistas, boletins, tribunas, e até mesmo pelo rádio. Ao nobre ideal esperantista Ismael ofereceu tempo, trabalho, dinheiro e, mesmo, a saúde.

Por diversas vezes pude visitá-lo em sua residência de dois andares no bairro da Urca, rua Ramón Franco, 63, no Rio de Janeiro. Era ali que ele e sua amável esposa Maria (Filhinha) recebiam os amigos com prazer e espírito fraternal.

Sempre observei como Ismael era capaz de redigir com facilidade, diretamente em esperanto, seus artigos, que se destinavam tanto aos mais modestos boletins como aos mais renomados periódicos internacionais, mencionando-se as revistas Esperanto, Oomoto, Heroldo de Esperanto, La Praktiko, Nica Revuo, Brazila Esperantisto, entre tantas outras.

Ismael nasceu em 14 de julho de 1891, na pequena fazenda Braguinha, em Córrego Alegre, nas proximidades de Ubá (MG). Ele era um dos 10 filhos do casal de camponeses José Ferreira Braga e Arminda Gomes Braga, honestos e inteligentes, mas de pouca instrução...

... Sendo uma criança ávida de conhecimentos, Ismael lia tudo o que lhe vinha à mão, com o que se tornou, pouco a pouco, um autodidata muito esclarecido e culto, tendo aprendido o francês sem auxílio de mestre e o esperanto através de um curso por correspondência da Liga Brasileira de Esperanto...

...Em 14 de julho de 1951, fundou no Rio de Janeiro, juntamente com o Dr. Braz Cosenza e outros co-idealistas, a “Cooperativa Cultural dos Esperantistas”, que até hoje funciona como importante editora, vendedora de livros e centro de estudos de esperanto.

Ismael, na vida profissional, era contador. Além de fiel esperantista, destacava-se também como espírita muito ativo, conhecia profundamente a Doutrina e muitos artigos escreveu para a importante revista espírita Reformador, usando diferentes pseudônimos.

...No ano de 1937, Ismael fez ver, com sucesso, ao Dr. Luís Olímpio Guillon Ribeiro, então presidente da FEB, a semelhança de ideais existente entre Espiritismo e esperanto, além da utilidade em colocar o esperanto a serviço da divulgação mundial do espiritismo e da comunicação entre os espíritas de todas as nações. Logo se fundou, em 1º de março daquele ano, a Seção de Propaganda do Esperanto, na FEB, sendo Ismael nomeado seu diretor. Teve início então a edição de diversos livros em esperanto e sobre o esperanto: manuais, dicionários, gramáticas e, naturalmente, obras doutrinárias. É de Ismael a excelente tradução de “O Evangelho segundo o Espiritismo” para a língua internacional. Outras obras ele também traduziu ou colaborou em sua tradução. Deve-se, portanto, ao prestígio e trabalho de Ismael o apoio, o auxílio que a FEB tem sempre dado à difusão e uso do esperanto, no Brasil e no Mundo.

Nosso saudoso homenageado faleceu no Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1969, com a idade de 77anos.

Ismael foi um dos mais cultos e amados vultos do esperanto no Brasil. Trabalhou devotada e ininterruptamente pelo ideal durante cerca de 60 anos, pelo que devemos sempre lembrar-nos dele com respeito e gratidão.

Alberto Flores

(Trechos de palestra feita durante o *Encontro Esperantista do Vale do Paraíba*, em Resende - RJ, em 2005)

Vulto do Espiritismo**ROBERTO PEDRO MICHELENA**

1901-2001

O último dos signatários do Pacto Áureo, desencarnou no dia 5 de fevereiro de 2001, seis meses antes de completar 100 anos de idade. Nasceu no dia 4 de agosto de 1901, em Porto Alegre, onde ocorreu o óbito. Foi casado com D. Maria Michelena (D. Ceci), que lhe precedeu à Espiritualidade. Tiveram 3 filhos: Maria Tereza, Paulo e Isolda, esta última já desencarnada.

Roberto Michelena foi destacado seareiro espírita. Em 1930, ainda no posto de Primeiro Tenente, cursava o Instituto Militar, no Rio de Janeiro, quando conheceu Manoel Quintão, vice-presidente da FEB, nascendo entre ambos uma grande amizade. Retornando a Porto Alegre, filiou-se à Sociedade Espírita Allan Kardec.

Em 1937, pela portaria governamental, foi fechada a Federação Espírita Brasileira. A mediunidade, os passes e as consultas mediúnicas estavam proibidos. Uma plêiade de grandes nomes do Espiritismo saíram a campo em defesa da causa. Diversos diretores da FEB, entre eles o presidente dr. Guillon Ribeiro e Manoel Quintão, aproveitaram a estada do então Capitão Roberto Michelena no Rio de Janeiro, delegando-lhe a missão de procurar o chefe de Polícia, juntamente com Rocha Garcia. Quatro dias depois a FEB estava liberada.

Fez brilhante carreira militar até 1952, quando foi transferido para a Reserva, no posto de General de Divisão.

Como espírita, prestou os mais edificantes serviços: foi presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, de 1941 a 1947; grande trabalhador na Cruzada dos Militares Espíritas de Porto Alegre; e por muitos anos, Presidente da Sociedade Espírita Allan Kardec, uma das mais antigas do Estado.

Em 1967, ele prestou valioso depoimento sobre a atividade mediúnica de Francisco C. Xavier, publicado no jornal *Correio do Povo* (Porto Alegre, RS, 13/6/1967), que foi transcrito, posteriormente, no livro *Presença de Chico Xavier* (Elias Barbosa, Ed. IDE, cap. 8).

Antonio de Souza Lucena

**O CEBM****OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:****A) CURSO BÁSICO** – para iniciantes: 5ª feira- de 17h às 18h:30**B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO”** – para quem já fez o curso básico: 3ª feira - de 13h15min às 14h45min**Coordenadora - Maria Ramos Williams**



“Se um homem é a partícula divina da coletividade, o lar é a célula sagrada de todo o edifício da civilização.” Emmanuel

O Evangelho no Lar
e no coração

Paz no Lar, Paz na Humanidade



Podemos confiar

Clélia Rocha

Enquanto o amor de Jesus, incansável e generoso, prosseguir espargindo as sementes da boa vontade e da boa disposição por toda parte, e enquanto elas caírem na terra úbere dos corações humanos, multiplicando-se em belas flores e sazonados frutos, poderemos seguir confiando na regeneração do mundo.

Enquanto incontáveis almas, aqui e acolá, receberem essas sementes de Jesus e se erguerem, corajosas, a fim de implementar Seus projetos de desenvolvimento, de renovação, em favor do progresso geral, poderemos garantir que, por mais se demorem, as conquistas de conhecimento e as formosuras do amor estarão alcançando o planeta em que vivemos.

Assim, sem qualquer concessão ao esgotamento, sem nenhuma expressão de enfado ou de cansaço, deveremos persistir na via feliz e benfazeja, tratando de cooperar com os programas do Cristo, uma vez que fomos agraciados pela honra de ajudá-lo a erguer no chão do mundo as colunas do Reino dos Céus nos corações das nossas crianças e dos nossos jovens.

Quantos são os pequenos e os moços que necessitam de instrução intelectual e de orientação para o espírito? Quantos desses não fizeram parte de nossa mesma estrada, nos dias recuados de antigas existências, quando os aconselhávamos com a indiferença, com o materialismo ou mesmo com o desamor?

Bom é que hoje, com certeza compadecido das nossas limitações gritantes, e conhecedor dos potenciais que vibram nos arcanos do nosso ser, fadados que somos a alcançar os Altos Cimos, Jesus abriu-nos as portas de sua luminosa Oficina de Amor, ativo e atento, a fim de que, em nome da caridade, realizemos todo o bem que nos seja possível pelos caminhos, particularmente, consagrados a alcançar os corações infanto-juvenis com os quais nos encontremos.

Abracemo-nos, nessa alegria que nos invade as almas, que nos faz tremer de emoção, e saudemos o Mestre incomparável, agradecidos por esse abençoado trabalho confiado às nossas mãos, na Seara perfumada pelo Espírito Consolador.

Que possamos demonstrar essa gratidão, de almas genufletidas, pela demonstração de confiança do Celeste Preceptor em nossas pobres condições, a ele garantindo que ansiamos por oferecer o melhor quinhão dos nossos sentimentos de amor, no esforço de ajudar o mundo a ser mais alto, mais lúcido e mais feliz.

(Mensagem psicografada em 19/12/2005, por J. Raul Teixeira. Na obra *Para uma vida melhor na Terra*. Niterói, RJ: Fráter, 2006. P. 101-102)



Auto -de -Fé de Barcelona



09 de
Outubro
de 1861

Historicamente, na manhã de 9/10/1861, milhares de cidadãos de Barcelona, capital da Catalunha, na Espanha, afluíram à esplanada da cidade para assistir à queima de 300 exemplares das primeiras obras espíritas, importados da França e confiscados pelo bispo Dom Antônio Palau Y Termens, sob alegação de serem imorais e contrárias à fé católica. Por volta de 10h30, surgiu um padre, vestido com paramentos especiais para ritos daquela espécie, trazendo numa das mãos uma cruz e, na outra, uma tocha. Cuidando do aspecto legal, acompanhavam-no um notário, espécie de assessor, encarregado de redigir a ata da cerimônia; um funcionário superior da administração aduaneira; três serventes, encarregados de manter aceso o fogo, e um agente da Alfândega, representando o adquirente das publicações que seriam queimadas. Cumprindo os rituais da Igreja, o padre lançou a tocha sobre as pilhas de livros, encarregando-se os serventes de manterem acesa mais uma fogueira da Inquisição que, oficialmente, fora extinta na Espanha havia 41 anos. Um artista registrou a cena principal numa aquarela e, quando, finalmente, o fogo se apagou, a comitiva clerical se retirou, sob as vaias da multidão e os gritos de “abaixo a Inquisição!” O adquirente dos trezentos exemplares era o famoso escritor e editor francês Maurice Lachâtre. Foram queimados os seguintes títulos:

- Revista Espírita, dirigida por Allan Kardec;
- A Revista Espiritualista, dirigida por Piérard;
- O Livro dos Espíritos, por Allan Kardec;
- O Livro dos Médiuns, por Allan Kardec;
- O que é o Espiritismo?, por Allan Kardec;
- Fragmento de sonata, atribuído ao Espírito de Mozart;
- Carta de um católico sobre o Espiritismo, pelo doutor Grand;
- A História de Jeanne d'Arc, atribuído a Joana D'arc pela médium Ermance Dufaux;
- A realidade dos Espíritos demonstrada pela escrita direta, pelo barão de Guldenstubbé.

O evento causou viva impressão através da imprensa de todo o mundo à época, chamando a atenção para as obras espíritas. Allan Kardec assim se pronunciou: “Podem queimar livros, mas não se queimam as ideias; as chamas das fogueiras as superexcitam, em vez de extingui-las. Espíritas de todos os povos! Não olvideis esta data de 9 de outubro de 1861. Ela ficará memorável nos fastos do Espiritismo, e que seja para vós um dia de festa, não de luto, porque constitui o penhor do vosso próximo triunfo!”

RECURSOS

“...Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza, porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens ele possui.” – Jesus (Lucas, 12:15)

Frequentemente, quando nos referimos à propriedade, recordamos, de imediato, posses e haveres de expressão material e reconstituímos na lembrança a imagem dos nossos amigos que carregam compromissos com a fortuna terrestre, como se eles fossem os únicos responsáveis pelo equilíbrio do mundo. Entretanto, assim agindo, escorregamos inconscientemente para a fuga de nossos próprios deveres, sem que isso nos isente das obrigações assumidas.

Simbolicamente, todos retemos capitais a movimentar, de vez que, em cada estância regeneradora ou evolutiva em que nos encontremos, somos acompanhados por valiosos créditos de tempo, através dos quais a Divina Providência nos considera iguais pela necessidade e, simultaneamente, nos diferencia uns dos outros pela aplicação individual que fazemos deles.

Somos todos, desse modo, convocados não apenas a empregar dinheiro, mas também saúde, condição, profissão, habilidade, entendimento, cultura, relações e possibilidades outras de que sejamos detentores, em favor dos outros, porquanto pelas nossas próprias ações somos valorizados ou depreciados, enriquecidos ou podados em nossos recursos pela Contabilidade da Eterna Justiça.

Permaneçamos, assim, atentos, às menores oportunidades de ajudar que se nos ofereçam, na experiência cotidiana, aproveitando-as, quanto possível, porque, se as nossas reservas de tempo estão sendo realmente depositadas no Fundo de Serviço ao Próximo, no Banco da Vida, a Carteira do Suprimento Espontâneo nos enviará, estejamos onde estivermos, os dividendos de auxílio e felicidade a que tenhamos direito, sem que haja, de nossa parte, sem mesmo a preocupação de sacar.

Emmanuel

Fonte: *Ceifa de Luz*. 4.ed. – FEB. 1978. cap. 41



“(...) todo Centro Espírita deverá realizar serviço assistencial espírita, assegurando suas características beneficentes, preventiva e promocional, conjugando a ajuda material e espiritual, fazendo com que este serviço se desenvolva concomitantemente como atendimento às necessidades de evangelização.” (OCE. Cap. IX, Preâmbulo)

Você está convidado a conhecer as atividades do
SAPSE/CEBM.

Reuniões mensais – 4º sábado, de 8h às 12h

INFÂNCIA PLENA: À SOMBRA DE UM LAR FELIZ

Lucia Moysés

“(...) Assim brincando, aprendemos a melhor compreender as nossas emoções, a gerenciar nosso mundo interno. Não tenho dúvida de que tais atividades lúdicas favoreceram-nos amplamente a aprendizagem nos seus diferentes níveis e contornos. (...) E o desafio que se coloca para pais e educadores é descobrir meios de continuar oferecendo às crianças uma meninice plena de aprendizagem nas mais distintas áreas. (...)”

Fala-se muito hoje em dia na necessidade de levar a criança a ganhar tempo, preparando-a intensamente e cada vez mais cedo para alcançar a universidade e, posteriormente, obter uma boa colocação no mercado de trabalho. Na contracorrente dessa onda vem ganhando força o *slow movement*, uma filosofia de vida que prega exatamente o contrário.

Afirmam seus seguidores que, em vez de empurrar as crianças pequenas para escolas preocupadas com o sucesso acadêmico e com o desenvolvimento precoce, os pais deveriam permitir-lhes gastar o tempo com brincadeiras, sobretudo as que valorizassem as habilidades de resolução de problemas, uso da atenção, criatividade e desenvolvimento social.

É provavelmente por esse motivo que vemos, na atualidade, escolas preocupadas com o resgate de brincadeiras tradicionais. Creio, entretanto, que a inventividade infantil e o próprio prazer de brincar permitem que as crianças mantenham vivos

o jogo e a brincadeira, independentemente da forma pela qual se expressem.

Se estivermos suficientemente atentos, saberemos dar-lhes o devido valor, propiciando aos pequenos os espaços e tempos necessários para o seu exercício.”

(Texto completo em *Nos olhos, a verdade. Educação e valores na história de vida.* Lucia Moysés.- Campinas, SP: Papiros, 2007. P. 41-46)



EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA
INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA
SÁBADOS
das 14h30 às 17h

- Grupos de infância a partir de 2 anos
- Grupo de juventude
- Grupo de pais e responsáveis

OS SONHOS (Yvonne do Amaral Pereira)

No capítulo VIII de "O Livro dos Espíritos", questão 400 e seguintes, há minuciosa explicação sobre o atraente assunto dos sonhos, que todos frequentemente temos. E na bibliografia espírita, inclusive os romances, e talvez principalmente nestes, as explicações sobre o assunto são variadas e satisfatórias.

É sempre bom, no entanto, insistirmos nessa meditação, visto que a prática tem demonstrado que importante intercâmbio entre os Espíritos desencarnados e os encarnados pode estabelecer-se quando dormimos e sonhamos.

De princípio, devemos esclarecer que o melhor que temos a fazer para desdobrarmos a tese da *Emancipação da Alma* e as demais que nos possam interessar, é recorrer aos livros básicos do Espiritismo para nele fazermos um estudo consciencioso. Em seguida, tomar dos demais códigos doutrinários, mas códigos legítimos, firmados pelos colaboradores de Allan Kardec, a fim de nos instruímos da capacidade da alma humana e suas possibilidades.

Não obstante, a observação e a prática dos assuntos pertinentes à personalidade humana autorizam-nos a aceitar, convictamente, o seguinte, relativamente ao sonho:

Existem sonhos que não passam de frutos do nosso estado mental, ou nervoso, esgotado ou preocupado, com afazeres ou peripécias cotidianos. Outros, são reflexos, que nossa mente conserva, dos fatos comuns da vida diária, e agora repetidos como um espelho: fazemos, então, durante o

sono os mesmos trabalhos a que nos habituamos durante a vigília; tornamos às mesmas conversações, discussões, etc., ou realizamos, por uma espécie de auto-sugestão, os desejos conservados em nosso íntimo, os quais não tivemos possibilidade de realizar objetivamente: viagens, visitas, posse de alguma coisa e, às vezes, algo nem sempre confessável.

(...)

Se, ao despertarmos, formos capazes de recordar tudo ou mesmo apenas fragmentos desses estados de emancipação da nossa alma, aí teremos os sonhos....

(...)

Todos esses acontecimentos deixarão atestados em nossas vibrações: ao despertarmos, estaremos tranqüilos, esperançosos, reanimados para o bem e para o trabalho em prol do progresso, se alcançarmos as regiões educativas do Invisível (...)

(Texto completo em *À Luz do Consolador* – Yvonne A. Pereira, SONHOS... , p. 96, Ed. FEB, 1976



PREZADO LEITOR. Continue a leitura dessa obra indispensável à compreensão dos compromissos que assumimos e à maneira de conquistarmos o bem-estar e a felicidade.

O CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES e você!!! CAMPANHAS PERMANENTES**MANTIMENTOS**

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha...
- constituem a base da alimentação.
- ✓ fraldas

Participe, divulgue!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

"AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE."

Contamos com você em 2009.

PROGRAMAS ESPÍRITAS NA TV E NA INTERNET**Despertar Espírita** - Lar Fabiano de Cristo

CNT em rede nacional: Domingo/ 8h às 8h30
NET-Rio- canal 6: Quarta/20h30 às 21h30; Quinta/13h30 às 14h30

Alvorada Espírita

24 horas de programação com palestras e programas de TV

www.tvalvoradaespirita.com.br

TV Mundo Maior

Emissora da Fundação Espírita André Luiz

www.tvmundomaior.com.br

Programa **TRANSIÇÃO** - a visão espírita para um novo tempo

REDE TV – todos os domingos às 15h

Acesse também <http://www.programatransicao.tv.br/>

TVCEI - www.tvcei.com

L
e
i
a
*
M
e
d
i
t
e
*
D
i
v
u
l
g
u
e

**NO MÊS DE OUTUBRO VOCÊ
PODE ESCOLHER:
TODOS OS AUTORES CONVIDAM
PARA CONHECER SUAS OBRAS.**

*Camilo * Irmão X*

Yvonne Pereira

Allan Kardec

Léon Denis

Joanna de Ângelis

Emmanuel

Vianna de Carvalho

Bezerra de Menezes e outros

Visite a livreria do CEBM.

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.
PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

O Evangelho Segundo o Espiritismo — O Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
06	15h	Missões dos Espíritos	LE - questões 568 a 584	Welles Costa
13	15h	Doutrina das Pensa Eternas	OBRA: <i>O Céu e o Inferno</i> -1ª parte – Cap. VI	Zita Flora de Almeida
20	15h	Os minerais e as plantas	LE – questões 585 a 591	Maria Ramos Williams
27	15h	A reencarnação e os laços de família	EV – cap.4: 18 a 26	Katia Cristina Nunes Silvestre

QUINTA-FEIRA

O Evangelho Segundo o Espiritismo — O Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
01	19h	Sensação dos Espíritos – Ensaio teórico	LE – questão 257	Inês Gripp
08	19h	Bem –aventurados os que são brandos.	ESE – cap. 9: 1, 4 e 6	Vera Lucia Claudiana da Silva
15	19h	Bem- aventurados os que são pacíficos.	ESE- cap. 9: 2, 4; 7 e 8	Sérgio Rodrigues
22	19h	Escolha das provas	LE – questões 258 a 273	Maria Clara Costa
29	19h	Trabalho, Solidariedade, Tolerância	OBRA: <i>Depois da Morte</i> - 5ª parte – cap. 52	Telma Brilhante de Albuquerque

DOMINGO

OBRAS: *O Céu e o Inferno* (Allan Kardec) - *As Bem-aventuranças* (Mateus)

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
04	10h	OBRA: <i>Uma Carta de Bezerra de Menezes</i> – análise da obra		Assaruyh Franco de Moraes
11	10h	Doutrina das Penas Eternas	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- VI: 1 a 10	Vera Lucia Claudiana da Silva
18	10h	A expansão do conhecimento espírita		Zita Flora de Almeida
25	10h	Allan Kardec e suas ações		Carlos Alberto Mendonça

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	13h15min às 14h45min 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” e “DE FRANCISKO EL ASIZO POR VI” — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraternal — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo - Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudos Básicos da Mediunidade — Grupo de Estudo - O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Espiritual Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Espiritual à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudo – A Gênese
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)